

Porã completa 5 anos sem acidentes

Empresa comemora recorde de 1,66 milhões de horas-homem trabalhadas em Cubatão sem registrar acidentes com afastamento

DA REDAÇÃO

A Porã, parceira da Anglo American-Copebrás há quase 40 anos, onde presta serviços de apoio industrial, conquistou no início de 2011 o recorde de cinco anos sem acidentes com afastamento, o equivalente a mais de 1,66 milhão de horas-homem trabalhadas nesse período no complexo industrial de Cubatão.

Na Copebrás Catalão, os contratados da Porã também estão há dois anos sem o registro de acidentes com afastamento.

"O recorde em Cubatão, que destaca a valorização da empresa nas práticas de segurança de seus empregados, foi comemorado dia 20 de maio, com festa que reuniu todos os trabalhadores da Porã, na ADC Copebrás, no Jardim Casqueiro", informou Maria Lumi Watanabe, diretora do grupo.



Empresa movimenta granéis em Cubatão e em Catalão (Goiás)

NOVA LOGOMARCA

"A empresa está comemorando 42 anos de atividades com a apresentação da sua nova logo-

marca, alinhada com uma postura construída a serviço do apoio do desenvolvimento industrial brasileiro: a PGO-

Porã Gestão Operacional.

A nova logomarca incorpora modernidade ao conhecimento e experiência acumulados em sua trajetória ao longo de quatro décadas", explica ela.

A Porã começou a prestar serviços para o complexo da Copebrás Cubatão em 1973. Atualmente, desempenha atividades relacionadas à movimentação de granéis em Cubatão e em Catalão (Goiás). Na Copebrás Cubatão, a Porã é responsável pela movimentação de Sulfato de Cálcio (fosfogesso).

Além da mão de obra contratada, também disponibiliza os veículos necessários para as atividades realizadas: caminhões, tratores, pás-carregadeiras, escavadeiras, rolo compactador e motoniveladora.

COMO FAZER

Em Cubatão, a empresa foi

Atividade

42

ANOS

é o período de atividades da Porã, que comemora o fato com a apresentação de nova logomarca

responsável pela execução da obra de adequação na antiga lagoa de percolado da Copebrás, que começou em 2007 e ficou pronta em 2010.

O projeto exigiu o esforço de 189 mil horas-homem trabalhadas, sem que houvesse o registro de acidentes, incluídos no total do recorde dos cinco anos, completados no início de 2011.

SEGURANÇA

Para manter essa política de prevenção e conscientização, a Porã adota práticas de segurança rígidas: forte divulgação das normas de segurança industrial; conversas e treinamentos periódicos, para reforçar a importância da adoção de atitudes seguras no trabalho.

"Também divulga o reconhecimento mensal e destaque dos colaboradores que adotam as normas de comportamento seguro. E mantém equipamentos de reserva para a substituição caso algum item de segurança ou de preservação do meio ambiente não esteja funcionando corretamente. Além disso, há a renovação constante da frota de veículos que utiliza nos serviços", assina Lumi Watanabe.

Empresa atua em atividades de apoio

O Grupo Porã, presidido por Getúlio Watanabe, é uma empresa brasileira fundada em 1969 sob a liderança do engenheiro Shoji Watanabe, (veja Nossa Gente) tendo como lema a "Força que Movimenta resultados". Iniciou suas atividades executando obras e serviços de terraplanagem, agregando a esse potencial, também, serviços de abastecimento, desmonte e remonte, escavação, carregamento, transporte e execução de projetos na área de construção civil.

A partir de 1976, expandiu suas fronteiras, constituindo a infraestrutura para movimentação de granéis sólidos em complexos industriais, até atingir mais de cinco milhões de

Meta

O objetivo da empresa é ser referência nacional no desenvolvimento do processo logístico de movimentação de granéis sólidos com o uso de equipamentos na vanguarda tecnológica

toneladas movimentadas por ano, conquistando novos segmentos e acumulando experiência para gerar soluções em todo o território brasileiro, inclusive na operação de mistura de fertilizantes e nas

unidades de produção.

A nova logomarca incorpora modernidade ao conhecimento e experiência acumulados em sua trajetória ao longo de quatro décadas. O objetivo da empresa é ser referência nacional no desenvolvimento do processo logístico de movimentação de granéis sólidos com o uso de equipamentos na vanguarda tecnológica.

Para isso, busca atuar de forma segura e inovadora, com responsabilidade social e ambiental nas atividades da indústria de fertilizantes e mineração do mercado nacional. Tem entre seus clientes grandes empresas nacionais e multinacionais. Destacam-se a nível nacional, além da Anglo

American Copebrás, Votorantim e Nutrinon. Também atuou na terceirização de mistura em parceria com a Mitsui.

Conta na matriz, situada na Avenida Paulista, 777, 15º andar, em São Paulo, e nas filiais em Cubatão (SP) e Catalão (Goiás) com uma equipe formada por especialistas em recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, monitores, administração de pessoas e técnicos de segurança desenvolvem e acompanham todo o processo de implantação e a partir daí monitoraram suas atividades. Além de um Centro de Treinamento composto por salas para informática, auditório com capacidade para 45 pessoas, sala de equipadas com



A empresa busca sempre atuar de forma segura e inovadora

projeto de alta resolução e demais recursos tecnológicos, o Grupo PGO desenvolveu em 2011 dois novos projetos em parceria com a consultoria

especializada de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas, com a finalidade de preparar sua equipe e reter talentos.

Nossa Gente

"Porã vem do tupi-guarani, e significa bonito"

MANUEL ALVES FERNANDES

DA REDAÇÃO

Em 1956, o engenheiro Shoji Watanabe deixou Sijoka, cidade localizada na região central perto do ponto turístico do Monte Fuji, logo depois de formado na Universidade do Japão.

Tinha 24 anos. Acompanhado de um grupo de amigos, embarcou em um dos tradicionais navios da imigração japonesa para tentar a vida no Brasil.

Fez parte da leva de imigrantes que saíram desse país, no pós-guerra, em busca de novos negócios.

Dono de um conhecimento técnico especializado, estabeleceu-se em Guarulhos e começou a trabalhar em obras de infraestrutura urbana na Prefeitura de Guarulhos.

Dessa experiência, resultou a criação da Construtora Porã, em 1969. O nome da empresa parece complicado e estranho. Mas é poético e nada tem de japonês, explica Getúlio Jin Watanabe, filho e um dos herdeiros da empresa montada por Shoji.

"A sugestão foi dada por um amigo de meu pai. Porã é bem brasileiro, vem do tupi-guarani e significa bonito".

Sob a liderança de Shoji a Porã, iniciou suas atividades executando obras e serviços de terraplanagem.

"Ele fez muitos amigos,



Getúlio, mantendo a tradição da qualidade japonesa em atividades de apoio ao desenvolvimento do polo

executou obras de infraestrutura em todo o Estado de São Paulo, principalmente na implantação de fábricas de muitas empresas multinacionais japonesas que se estabeleceram no Brasil, como a Panasonic, a Hajinomoto e a Nec", conta Getúlio.

A crise econômica mundial, no início da década de 1970, levou Shoji a mudar as atividades da construtora.

A partir de 1976, a Porã ex-

pandiu suas fronteiras, passando a atuar também na movimentação de granéis sólidos em complexos industriais, conquistando novos segmentos e acumulando vasta experiência nessa área.

Um dos trabalhos que ele executou com a Porã foi na Copebrás, em Cubatão. E consistiu em fazer o armazenamento de gesso no preparo para expedição do produto, em Cubatão e também nas

unidades dessa indústria em Catalão, Goiás.

Shoji teve dois filhos: Getúlio e Maria Lumi.

"Eu me formei em Engenharia, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), na turma de 1985", conta Getúlio.

A família morava em São Paulo. Depois de formado, Getúlio estagiou e trabalhou em várias empresas de construção civil.

Perfil

Quem: Getúlio Jin Watanabe

Cargo: presidente do Grupo Porã

Formação: Engenheiro formado pela Politécnica da USP, turma de 1985

Família: Célia, esposa; Getúlio, filho

Em 1988, foi trabalhar com o pai, na Porã. E, ainda nesse ano, decidiu estagiar no Japão para conhecer as origens da família e aperfeiçoar conhecimentos e técnicas de construção civil e logística que traria para o Brasil.

Ao retornar, passou a integrar a diretoria da empresa com sua irmã, Maria Lumi, atuando na matriz da Avenida Paulista e nas filiais de Cubatão e Catalão.

Com o falecimento de Shoji, em 2006, Getúlio assumiu a presidência do Grupo Porã, atuando com apoio da irmã na direção da empresa.

Trabalham juntos há mais de vinte anos. Getúlio é casado com Célia e tem um filho: Getúlio, 11 anos. Maria Lumi, casada com Celso, tem dois filhos: Bruno e Tiago.

A rotina de viagens entre São Paulo, Catalão, em Goiás e Cubatão faz parte das atividades.

O Grupo PGO Porã-Gestão Operacional, filiado à regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Cubatão, está em expansão, lançando a nova marca da empresa que a consolida no mercado.

"Uma das nossas características, desde a fundação, é a proposta de trabalhar com qualidade e segurança. Estamos mostrando neste ano, além da nossa nova marca, nosso novo now how e as práticas de segurança", detalha Getúlio.

"Divulgar esse projeto é importante para nós e uma satisfação do compromisso de qualidade com os nossos parceiros no polo industrial. Nossa ideia é crescer".

A empresa tem cerca de 100 funcionários, residentes nas cidades onde atua.

"Consideramos Cubatão uma cidade muito importante para o País. Venceu as dificuldades de ordem ambiental. E tem um polo industrial que oferece oportunidades para novos empreendimentos. É um campo aberto que ainda tem muito a crescer, apesar dos gargalos logísticos a vencer. Com certeza, com apoio dos governos estadual e federal e a parceria das indústrias, saberão resolver essas impressões", conclui Getúlio.